



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO
Júlio 2
Maio - 1963
N.º 1627
Ano XXII Sem VIII
(AVENÇADO)
Trêsda pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920117 (Residência do Director)

INDICADOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

JENJAMIM DA COSTA DIAS

Adm. e Imp. de ESPINHO, S. R. L. - Tel. 920117

Considerações Oportunas:

por Ferreira da Rocha

É muito vulgar e frequente ouvir-se falar do «homem da rua» e das «elites», da guerra e de golpes revolucionários, de armas nucleares, submarinos atómicos satélites e aviões ultra-sónicos, de racismo e de luta de classes. E, ainda que à primeira vista nos pareça absurdo, todas estas coisas estão de algum modo ligadas entre si; são mesmo, algumas delas, as «causas» — e as outras os «efeitos». Por detrás da distinção feita entre os chamados «homens da rua» e as «elites», está a natural — mesmo que imperceptível — luta de classes; as questões suscitadas pelo espírito racista e muitos outros interesses das «comunidades de elite», trazem as ideias revolucionárias e a guerra — e esta a necessidade das armas nucleares, dos submarinos atómicos, dos satélites, dos aviões ultra-sónicos... e muitos outros produtos do progresso da Ciência.

Somos de parecer que por muito que se pense e possa dizer sobre este assunto, ou muitos cálculos de probabilidades que se façam acerca da solução de todos estes problemas, tão cedo não será possível chegar a uma conclusão sobre quanto tempo ainda será necessário correr até que todas essas coisas deixem de ser necessárias à miserável condição humana. E acreditamos que é exactamente essa a maior dificuldade que o homem tem para vencer, se ele quiser conquistar a sua felicidade na Terra!

Por que preço desejaria o HOMEM pagar a Paz e a segurança? E quanta felicidade lhe traria essa mesma PAZ estável e segura...?

Não devem as «elites» esquecer que, apesar de o homem pagar por preço incomensurável a referida Paz, até agora nunca conseguiu obtê-la...!

Talvez o chamado «homem da rua» nunca tivesse pensado profundamente em todas estas coisas, nem pudesse ainda avaliar exactamente o seu verdadeiro significado; mas a este ainda lhe assiste um certo direito de ser desculpada. Outro tanto não acontece, porém, quanto ao caso das «elites»; porque — e

precisamente para que se encontre alguma razão de assim se considerarem — a elas cabe, então, o papel de orientar as coisas no sentido de um sério entendimento, e uma honesta condição de vida que nos vá encaminhando para essa justa Paz e tão desejada e cara segurança.

Não devem essas mesmas «elites» — se assim desejam continuar a ser consideradas — alienar as suas obrigações; deixar por mãos alheias a sua reputação nem menosprezar o seu papel de condutores.

Outrossim devem sempre pensar que do meio da grande massa que representa esse dito «homem da rua», poderiam ser descobertos valiosos elementos para o seio das tais «elites», se circunstâncias favoráveis lhes fossem proporcionadas que os fizessem aparecer à luz das realidades.

Já vai longe o tempo em que apenas se pertencia às «elites» por herança; hoje só deve ter valor o que realmente vale por si mesmo. Já não deve pensar-se em «homens da rua» e «elites»; mas sim numa Comunidade, donde devem ser escolhidos os elementos válidos por selecção igualitária, baseada apenas nos valores reais em potência.

Só assim se fará justiça a todos os homens.

Semana do Ultramar

Na sede do Grémio do Comércio, à Rua 19, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, uma sessão integrada na Semana do Ultramar promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa, na qual o Sr. Coronel Alves da Silva, illustre presidente da Câmara de Gaia e antigo comandante militar de Espinho, fará uma palestra subordinada ao tema: «A Hora da África» (Pensando em voz alta).

Esta palestra está despertando grande interesse entre os intelectuais de Espinho, devido à eloquência do distinto orador.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

PAIVA

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira — Farmácia Telxetra
- 3.ª » — Santos
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — Grande Farmácia
- Sábado — HIGIENE

Morreu Aquilino Ribeiro

Morreu Aquilino Ribeiro! A notícia inesperada e insólita correu célere por todo o país, fazendo perpassar nos corações de todos os portugueses um frémito de emoção e espanto. Ninguém diria que tal havia de suceder tão cedo, quando ainda ressoavam as aclamações das homenagens, pelos seus cinquenta anos ao serviço das letras portuguesas que honrou e elevou à Universalidade. O imprevisível aconteceu e temos de nos conformar com o inevitável. Foi uma perda irreparável para a Literatura Portuguesa.

O Homem desapareceu, é certo, mas a sua grandiosa Obra sobreviverá enquanto sobreviver a Pátria e os valores mais altos da grei se mantiverem inalteráveis, íntegros e imutáveis. Morreu o Homem, mas a sua Obra ficará a atestar aos vindouros, um dos estros mais vigorosos que nasceram em Terra Portuguesa para honra e glória de Portugal.

O infatigável burilador de romances, onde o homem, genuinamente português vive através dos seus dramas, das suas alegrias e tristezas, misérias e fortunas, sacrifícios, maldições, ternura e amor, atesta bem a sua vasta bibliografia.

Desde o seu primeiro romance editado no exílio, «Jarim das Tormentas» até «Quando os Lobos Uivam», Aquilino Ribeiro mostrou-se sempre o protótipo de português «dos quatro costados», na temática, no estilo e na linguagem vigorosa de ressaibos populares. Toda a sua vida foi dedicada de alma e coração à Literatura. O seu espírito arguto de observador, dava-lhe a matéria indispensável para os seus romances.

O linguajar característico do povo, os episódios realistas e burlescos da vida quotidiana, as recordações e as memórias do passado, tudo se encontra nos seus romances onde resalta uma forte Humanidade.

A sua pena, posta sempre ao serviço das letras pátrias, foi infatigável. Ora fazia perpassar ao longo das páginas dos seus romances o suave amor de Vida Cristã como no «Livro do Menino Deus» e «Dom Frei Bartolomeu», ora se inspirava na gloriosa História Portuguesa como «O Português das Sete Partidas», «Príncipes de Portugal», «A Casa Grande de Romariães». Mas onde ele era mestre, onde o seu talento brilhava até às longuras do génio era quando descrevia cenas e personagens da vida aldeã, da sua Beira bendita e heroica «Aldeia-Terra», «O Homem da Nave», «Arcas Encoradas» e «Quando os Lobos Uivam», são os arquétipos do romance beirão. A sua produção literária, parece não ter fim. A sua bibliografia é vasta. Em boa hora a Bertrand está presente para reeditar as suas Obras Completas em que o autor la refundindo, acrescentando, burilando, sempre insatisfeito consigo próprio. Enumerar toda a sua obra, daria margem a muitas folhas do Jornal. Lembremos apenas as mais representativas para bem aquilatarmos da profundidade e Universalidade da sua obra que ficará a atestar pelos tempos fora, um dos maiores génios da Literatura Portuguesa.

«Arcanjo Negro», «Cinco Reis de Gente», «Camilo», «Príncipes de Portugal», «Humildade Gloriosa», «Constantino de Bragança», «Quando os Lobos Uivam», «Terra do Demo», etc., etc.

Além da sua actividade como romancista, escreveu ainda numerosos artigos e crónicas que proliferam por vários jornais e revistas: «A Guia», «Seara Nova», «Diário de Lisboa», «Século», etc.

Em 1935 foi eleito sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, sendo eleito mais tarde em 1958 seu sócio efectivo.

Morreu Aquilino Ribeiro! Morreu o Mestre! Morreu o Homem, mas a sua lição ficou e essa é imortal como a sua própria alma.

F. M. C.

Antigo Orfeão de Espinho

Roga-se a quem possuir alguma fotografia do primeiro conjunto orfeónico, que houve em Espinho e do qual foi director o saudoso dr. Fernando Matos, a fineza de no-la ceder, a fim de a reproduzirmos acompanhada de alguns dados da sua história.

Desde já agradecemos e prometemos restituí-la após a sua publicação.

Problemas de Espinho MEMORANDUM VII

- (Continuação do n.º anterior)
- Custa a compreender, mas muito pouco ou nada se tem feito para atrair a Espinho o turista diferenciado, já não diremos o turista rico, aquele que deixa dinheiro e faz o lucro das estâncias.
- Há dias, na Assembleia Nacional, um deputado tratou do problema do turismo e esboçou um programa do qual extralhos os números seguintes:
- 5.º — Valorização das infraestruturas ao serviço do turismo, nomeadamente os transportes ferroviários e rodoviários e as navegações marítimas e aéreas.
 - 6.º — Incremento racional da política de alojamento e habitação e análise detalhada das realidades e perspectivas em matéria de política hoteleira, outros tipos de alojamentos, restaurantes, valorização da cozinha portuguesa e vulgarização dos nossos vinhos e frutas.
 - 7.º — Aproveitamento turístico dos valores culturais, nomeadamente no que respeita aos lugares históricos, aos monumentos, aos museus e exposições, aos arquivos e bibliotecas, aos cursos de Verão, aos campos internacionais de trabalho e aos congressos e reuniões internacionais.
 - 8.º — Realização de uma política de embelezamento nacional, ainda com fins turísticos, principalmente quanto à defesa da paisagem e dos sítios naturais, à salvaguarda do património urbanístico, à estima do Sol e do mar, à educação das populações e ao combate à mendicância e formas de parasitismo social.
 - 9.º — Criação de polos turísticos para o convívio e a diversão, através dos chamados centros mundanos, do turismo social, dos festivais desportivos, culturais e artísticos e do apoio ao turismo de negócios.
 - 10.º — Estímulo e protecção das actividades folclóricas e artesanais, com intuits turísticos, tendo ainda em conta a comercialização dos produtos do artesanato e a sua expansão

no estrangeiro.

11.º — Realização de um plano de reconhecimento e valorização das estâncias balneares portuguesas, considerando o aproveitamento integrado das praias, termas e estações de montanha.

12.º — Política de apoio e estímulo, saneamento e valorização das actividades particulares.

Se é certo que nem todo este programa pode ser realizado pelas Entidades locais, visto englobar iniciativas de puro âmbito nacional, também é verdade que uma parte delas tem de obedecer ao impulso das Câmaras Municipais e das Comissões de Turismo, relacionadas com entidades particulares e com individualidades que colaborem activamente.

Espinho, sem hotéis suficientes, não pode pretender manter-se no quadro das estâncias balneares nacionais de primeira categoria. Faltar-lhe-á o alojamento indispensável ao turista, a pedra basilar do programa turístico a delinear.

Poderá parecer francamente derrotista o balanço feito por nós. Pondere-se, entretanto, que ele não deverá ser outro, se quisermos cingir-nos às duras realidades, mostrando claramente como é crítica a situação da nossa terra, e como é preciso, como é urgente arripiar caminho, retomando a marcha com melhor orientação, no sentido mais conveniente, em ritmo tão acelerado quanto possível, com os olhos postos no objectivo a atingir.

Um brado de alarme?

Pois seja, caros conterrâneos. Mas um brado de alarme muito necessário, que vá acordar da letargia em que permanecemos todos aqueles que podem dar o seu contributo para que Espinho ressuscite para a vida e reconquiste a posição a quem tem just.

E' preciso reverdecer a Costa Verde...

Lisboa, Maio 1963

S. SILVA

Problemas de Espinho Esclarecendo

De maneira geral tem sido muito apreciados os artigos que, sob o título em epigrafe e o sub-título «Memorandum» temos publicado, de autoria do nosso estimado colaborador e conterrâneo S. Silva, residente há anos em Lisboa.

O seu último Memorandum, porém, — o VI — peca por demasiado pessimismo na apreciação de alguns factos, isso devido, sem dúvida, ao desconhecimento das dificuldades com que lutam os administradores do Município e aos esforços por eles desenvolvidos para a solução de vários problemas transcendentais.

Espinho, é uma Vila bastante grande, que há muito tempo faz juz à categoria de cidade, pois há no País várias cidades que estão longe de se compararem com a vida e a grandeza de Espinho. Mas é sede de um concelho pequeno e pobre, por consequência de rendimentos muito limitados.

A sua classificação como estância de turismo de 1.ª classe, impõe-lhe, porém, exigências que, sem o auxílio dos poderes centrais não podem satisfazer. E, se os recursos do Município são modestos os da Secção de Turismo são modestíssimos. Era desta secção que deveriam sair as verbas para subsidiar as iniciativas de carácter turístico que se exigem de Espinho.

No entanto, e dentro dos recursos de que dispõem para tal fim as entidades citadas, os homens que actualmente dirigem os assuntos municipais e turísticos, com melhor ou pior orientação, têm feito o que lhes tem sido possível fazer.

Espinho, como geralmente todas as terras congéneres, tem atravessado períodos de franco progresso, de acentuado espírito de iniciativa em todos os sectores, e tem atravessado outros de lamentável estagnação, e marasmo. O «Memorandum» em questão parece reflectir um dos tais períodos de apatia. Não é isso, porém, que actualmente se verifica, porquanto os actuais responsáveis pelos destinos do Concelho tem desenvolvido até uma acção bastante activa no sentido de obter a solução dos nossos principais problemas, que não dependem apenas da terra mas sim de vários departamentos do Estado,

Recitais da Primavera na Academia de Música de Espinho

Na Sala-auditório desta Academia realiza-se na próxima Sexta-feira, dia 7 de Junho, pelas 21,30 horas, o 1.º Recital da Primavera, em que serão concertistas os distintos professores Ramon Miravall, em violoncelo, e D. Delmar Neves, ao piano.

Serão ouvidas obras de Vivaldi, Chopin e Popper.

O II Recital terá lugar na mesma sala, no dia 12, e o 3.º realizar-se-á no dia 19, também deste mês. A eles nos referiremos oportunamente.

Instituto Francês

Decorreram com bastante afluência de alunos as provas escritas do curso de francês desta Academia.

No referido curso, ministrado por professores do Instituto Francês, estão inscritos: 67 do 1.º ano, 18 do 2.º e 15 do 3.º ano.

E com respeito a propaganda também não se pode dizer que ela se não tenha feito, quer nos últimos anos, quer no actual, como no próximo número demonstraremos.

É certo que a animação da praia se limita há bastantes anos a esta parte, a dois escassos meses. Para isso concorre sensivelmente, no início, da época o regime de exames os quais prendem as famílias dos estudantes muitas vezes até meados de Agosto. Depois, vem as vindimas e muitos veraneantes que desejariam permanecer na praia pelo menos um mês, retiram-se para as suas terras antes de o completarem, para assistirem àqueles trabalhos.

O problema capital, de momento, sob o ponto de vista turístico, é, porém, o Hoteleiro, como tem afirmado o nosso colaborador. Temos realmente um hotel bom, mas demasiado pequeno. Pensões, temos algumas já satisfatórias. As antigas tem sofrido apreciáveis melhoramentos. Porém, o que temos nesse capítulo está longe de satisfazer as necessidades da terra.

(Continuaremos no próx.º número)

Uma bela jornada corporativa em Ovar

Assinatura do Contrato Colectivo de Trabalho entre os Grêmios do Comércio do Norte do Distrito e o Sindicato N. dos Emp. de Escritório e Caixeiros do D. de Aveiro

Deu lugar a uma entusiástica jornada corporativa o acto da assinatura do novo contrato colectivo de trabalho entre os grêmios do comércio de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca; de Ovar e S. João da Madeira, e de Oliveira de Azemeis e Vale de Cambra, por um lado, e o Sindicato N. dos E. de Escritório e Caixeiros do Dist. de Aveiro, assinatura que se efectuou no penúltimo sábado, dia 25 de Maio, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ovar.

Presidiu o sr. dr. Manuel Lousada, Ilustre Chefe do Distrito, ladeado à direita pelos srs. Carlos Nunes da Silva, presidente da Câmara de Ovar; dr. Belchior Cardoso da Costa, deputado pelo círculo de Aveiro, em representação dos deputados presentes; e José Eugénio Vinagre, presidente do Grémio de Ovar e S. João da Madeira; ao lado esquerdo sentaram-se os srs. dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, delegado do I. N. do Trabalho do Distrito de Aveiro; dr. João Raposo, em representação da Comissão Distrital da U. N., e José Mortágua, presidente do Sindicato outorgante.

Noutros lugares, à frente, encontravam-se os srs. deputados drs. Homem Ferreira e Artur Alves Moreira; dr. Fernando Marques, Governador Civil Substituto e comandante distrital da L. P.; o sr. Capitão Horta Monteiro, comandante da P. S. P. do Distrito, e os presidentes das Câmaras de Espinho, Feira, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, concelhos onde se estende o âmbito dos Grêmios do Comércio outorgantes; Comandante da Capitania do Porto de Aveiro, e dirigentes dos Sindicatos do distrito, entre os quais os das Indústrias de Panificação, Fósforos, Vassouras e Plásticos, Alfaiates e Costureiras, com sede em Espinho, e delegação dos Metalúrgicos, também de Espinho.

A volta do salão, além dos Bombelros locais, as bandeiras de todos os organismos corporativos do Distrito.

Abriu a sessão, o sr. Governador Civil concedeu a palavra ao Presidente da Câmara de Ovar que se congratulou com o facto de ter sido escolhido a vila de Ovar para a realização de um acto tão importante para as boas relações entre comerciantes e empregados, e, depois de prestar homenagem ao sr. Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, que se tem revelado um alto intérprete das leis sociais, referindo-se ao acto que vai realizar-se afirma: «Oxalá que o novo contrato seja mais um marco no caminho da paz e da justiça social de que usufruamos presentemente».

Procedeu-se a seguir à assinatura do Contrato Colectivo, sendo o primeiro a assinar o sr. José do Couto Soares, presidente do Grémio de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, seguindo-se os srs. presidentes dos Grêmios de Ovar e S. João da Madeira, e O. de Azemeis e Vale de Cambra, respectivamente, srs. José Eugénio Vinagre e Amândio P. Lucas, e por fim, o presidente do Sindicato N. dos Emp. de Escritório e Caixeiros do Dist. de Aveiro, sr. José Mortágua.

O sr. José Mortágua usando a seguir da palavra, faz copiosas considerações, sobre a organização Corporativa, afirmando que o novo contrato colectivo veio beneficiar milhares de pessoas.

Agradece às direcções dos Grêmios a sua compreensão, e presta homenagem ao Ilustre delegado do I. N. do Trabalho pela boa vontade demonstrada no sentido de apianar algumas dificuldades que surgiram, o que felizmente conseguiu, com pleno êxito.

Fala a seguir o presidente do Grémio de Ovar e S. João da Madeira que pronuncia também um elegante discurso, e, aludindo ao facto de aquele acto solene se ter realizado em Ovar, diz que ele obedeceu a circunstâncias de carácter geográfico; e agradece à Câmara de Ovar a cedência das suas salas para a celebração do Contrato Colectivo.

O sr. dr. Corte-Real Amaral pronuncia a seguir, um judicioso discurso no qual faz franca apologia da Obra do Estado Novo, sob a égide de Salazar, pondo em relevo especialmente as leis que regem as instituições sociais cujos frutos se podem avaliar por muitos e muitos diplomas que tem melhorado as condições de vida das classes trabalhadoras, por meio de entendimentos entre patrões e empregados, representados pelos respectivos organismos. Congratula-se, pois, com o acordo a que chegaram os dirigentes dos organismos que intervieram na elaboração do Contrato que acaba de ser celebrado, aos quais testemunha o seu melhor apreço.

Por fim num brilhante improviso, o sr. Governador Civil, manifestando a sua satisfação por lhe ser dado presidir a um acto tão transcendente, e agradecendo ao sr. Presidente da Câmara as facilidades concedidas felicitou os organismos que deram motivo a tal solenidade, e a seguir encerra a sessão.

Uma nova e prolongada ovação

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: em 26 de Maio, a sr.a D. Emília de Oliveira e Sá, filha do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde;

Ontem, dia 1, o sr. Rufino Pinto Ferreira, de Fiães.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 2, as sras. D. Idalina de Oliveira Quintas, D. Maria Ascensão Godinho, esposa do sr. Saul Godinho, ausente em Lisboa, e D. Leopoldina Cleto; a menina Palmira Dias da Costa, filha do sr. António Rodrigues de Sá, de Silvalde; e o sr. António Alves de Oliveira Paixão;

Amanhã, dia 3, as sras. D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. Elias Gonçalves, D. Stella da S. Bernard, de Queluz, e D. Glória dos Santos Gomes Bessa, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé; a senhorinha Lídia Moreira Torres, filha do sr. António Ferreira da Silva Torres; as meninas Balbina, filha do sr. João Roberto Oliveira Costa, de Paramos, e Maria Odete da Costa e Sousa; os srs. José Domingues Pereira dos Santos, António Cruz e Adelino Oliveira Rocha, de Guetim; e os meninos Jaime Castro Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira, e António Manuel Gomes Pereira, filho do sr. Manuel Rodrigues Pereira;

—em 4, as sras. D. Maria Adelina S. Paio Saraiva de Miranda, esposa do sr. dr. Alberto de Miranda, e D. Joaquina de Oliveira Natário, filha do sr. António de Oliveira Natário; o sr. Custódio Quirino de Jesus; e o menino Manuel da Rocha Custódio, filho do sr. Miguel Augusto A. Custódio, de Silvalde;

—em 5, os srs. Gil Adriano Cardoso Saavedra, filho da sr.a D. Cândida Cardoso Saavedra, ausente no Rio de Janeiro, Manuel Ferreira Serralva, José da Silva Faria, de Anta, Joaquim Augusto Alvaro de Lemos, filho do sr. Joaquim José de Lemos, ausente em Gaia; e os meninos Rui Joaquim Mateiro Ledo, filho do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azemeis, e António Carlos Fonseca Belo, filho do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta;

—em 6, a sr.a D. Estrela Rodrigues de Oliveira e Silva, esposa do sr. Manuel Tavares da Silva; a menina Maria Manuela Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela; os srs. Armando Ramos Pereira, Francisco Valente Caralinda e António Fernandes da Silva (Patela), e o menino Joaquim Pinto da Rocha, filho do sr. Joaquim Pereira da Rocha;

—em 7, as sras. D. Maria Amélia Dias de Oliveira, esposa do sr. Manuel Alves da Silva, e D. Maria Adozinda Amorim R. de Oliveira, esposa do sr. Narciso Gomes Correia Junior; a senhorinha Maria Miquelina Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura; as meninas Maria José Gomes de Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida, Maria Celina Pereira de Castro, filha do sr. Manuel Augusto de Castro, e Maria dos Anjos Gomes das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves; e o sr. Diamantino da Silva e Sá;

—em 8, a sr.a D. Laurinda Ferreira Amorim, de Moselos; e os meninos Joaquim Alves Pereira, filho do sr. Fernando Domingues P. Passos, Manuel Dias da Costa, filho do sr. António Rodrigues da Costa, ambos de Silvalde, Miguel Pinto de Menezes, filho do sr. Desim Pinto Loureiro, de Paramos, e José Alves de Sá, filho do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde; e o sr. Adriano de Pina, ausente em U. S. A..

Dr. Soares Mota

Depois de estagnar durante alguns meses nos hospitais de Paris e Bordeaux, onde frequentou as clínicas de doenças de garganta, ouvidos e nariz, regressou a esta Vila na passada 4ª feira, este ilustre especialista de Espinho.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.

Trata-se na Rua 62, n.º 244.

reboou por toda a sala, traduzindo a satisfação da numerosa assistência. Seguidamente teve lugar um lauto beberefe oferecido dos presentes, no qual usaram da palavra, os presidentes dos Grêmios de Espinho e Oliveira de Azemeis, e outros oradores, e, com este animado acto terminou a bela jornada corporativa comemorativa do 28 de Maio, a que deu motivo à assinatura do Contrato Colectivo entre comerciantes e empregados no Comêrelo.

Em tempo: O Grémio do Comércio de Aveiro achava-se representado na sessão pelos srs. João Nunes da Rocha, António de Oliveira Abrantes e Amadeu Alla dos Reis, respectivamente presidente, tesoureiro e Chefe dos S. Administrativos.

INSTITUTO DE BELEZA

DEPILAÇÃO ELÉCTRICA

Mais recente para a eliminação dos pêlos
Massagens, Limpezas da pele e tratamentos ao busto

Das 10 às 12,30 horas

15 19

Rua 19 — Prédio Vito — ENTRADA PELA RUA 12 N.º 576
Telefone, 920810 — Espinho

Notícias Várias

pelo REPÓRTER DA RUA

Cabine Sonora

Reabriu ontem a Cabine Sonora Rádio Publicidade de Espinho, cujos concessionários são os nossos amigos e assinantes, srs. José Fernando Pereira dos Santos e João José Alves de Oliveira Quinta. Fazemos votos para que, como nos demais anos, proporcionem aos habituais frequentadores da Avenida bons programas de música, tanto portuguesa como estrangeira.

Um reparo

Na montra de um conceituado estabelecimento comercial da nossa Vila, encontra-se um pequeno reclame que está escrito com um erro ortográfico. Reza assim: «Solos *imrrompíveis*», quando devia estar escrito, «Solos *irrompíveis*». Mais cuidado com o português, meus senhores, para não passarmos aos olhos daqueles que nos visitam, por ignorantes da nossa língua!

A nossa Praia

Começaram já a remover a areia amontoada no pavimento inferior da esplanada. Na verdade, era bem necessário, começar a preparar e alindar a nossa praia de modo a podermos oferecer aos seus habituais frequentadores o máximo de comodidade.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 33/63

DOUTOR ANTÓNIO PEREIRA PINTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público, em conformidade com a deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião ordinária de ontem, que a feira semanal que deveria ter lugar em 10 de Junho próximo é transferida para o dia seguinte, dia 11.

E, para constar, se lavrou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 24 de Maio de 1963.

O Presidente da Câmara,
António Pereira Pinto

Guia Geral de Caminhos de Ferro, Camionagem e Aviação

Recebemos já o N.º 352, referente ao mês corrente, desta utilíssima publicação mensal, fundada por A. Silva Tavares, e actualmente propriedade da Tipografia Aliança, do Porto. — Agradecidos.

Café Parque

O nosso estimado assinante, sr. Jaime Perdigão, acaba de abrir na Avenida 24 um novo estabelecimento, denominado «Café Parque».

O elegante estabelecimento foi inaugurado no Sábado, 25 de Maio, com uma nota festiva, a qual foi a exibição de famoso Ranebo Folclórico «Sete Salas», de Benavente, que, de passagem se encontrava em Espinho, e deliciou a assistência com a sua magnífica exibição.

DR.ª EMÍLIA MORGADO MÉDICA

Doenças das Crianças

Consultas das 15 às 18 horas

Rua 23 n.º 203-2, Esq. Tel. 920548
ESPINHO

Rádiorastreo da Tuberculose Pulmonar

Exame Microradiográfico

Vai-se proceder em todo o concelho por uma Brigada Móvel do I. N. A. T. a exames microradiográficos a toda a população, para despiste de qualquer caso de doença ainda não diagnosticada.

E' já bem conhecida a grande utilidade destes exames pois deste modo pode descobrir-se a doença em pessoas aparentemente sãs, podendo imediatamente ser tratada evitando-se, assim o aparecimento de casos graves. Estes exames são gratuitos e feitos com grande rapidez, evitando grandes perdas de tempo.

Todo o indivíduo tem a obrigação moral de comparecer a este exame que só lhe pode ser útil, assim como à sociedade de que faz parte.

PROGRAMA:

Junho — 6, 7 e 8 — Indivíduos que necessitam de cartão sanitário da Subdelegação de Saúde — (Op. gén. Aliment. — (Bomb. Espinhenses);

11 — funcionários públicos e suas famílias — (Bomb. Espinhenses);

12 a 15 — ciganos, balrro piscatório e fábricas vizinhas — (Posto Médico da Casa dos Pescadores);

17 — freguesia de Guetim e lugar da Idanha-Anta — População — (Junta de Freguesia ou casa do Pároco);

18 e 19 — freguesia de Anta — População — (Junta de Freguesia);

20 e 21 — freguesia de Paramos — População — (Junta de Freguesia);

22 a 25 — freguesia de Silvalde — População e Fábricas — (Junta de Freguesia);

26 a 2 de Julho — fábricas de Espinho;

3 e 4 — população de Espinho — (Bomb. de Espinho);

5 a 8 — Escola Industrial;

9 e 10 — Colégios;

11 — restantes fábricas e população de Espinho — (Dispensário).

A AREIA DA PRAIA

Começou já na passada 2.ª feira, a remoção da areia acumulada na esplanada e no pavimento inferior da esplanada da Praia, medida que merece gerais louvores, pelas rápidas providências adoptadas.

Segundo nos informaram, essa providência não tinha sido tomada ainda, devido às últimas nortadas e ainda por se esperar a dispensa duma máquina própria para o efeito, que foi empregada na época transacta, mas que não tem sido possível dispensar até agora.

Em face disso, a areia tem sido removida pelo pessoal camarário, à pá e à enxada, sistema moroso e primitivo, mas que também é eficaz. Ainda bem.

A FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM

tem decorrido com grande brilhantismo

Tem, na realidade, decorrido com brilhantismo que ultrapassa os certames anteriores, a já famosa Feira de Ribatejo, que há dez anos se vem realizando na formosa capital do Ribatejo, e que este ano foi inaugurada pelo Senhor Presidente da República.

Hoje, é o «Dia do Cavalo». Entre outros desfilamentos haverá um raiz hípico, desfile de cavaleiros, amazonas e equipagens; parada de Máquinas Agrícolas, tourada, etc., e as diversões continuam até Segunda-feira, 10 de Junho.

Grande Festival Folclórico

No sábado dia 8, à noite: Abertura do Grande Festival Folclórico, sendo a cerimónia inaugural presidida pelo Sr. Secretário Nacional da Informação. Exibição de vários grupos nacionais e estrangeiros.

Domingo, dia 9 — Grande Parada da Máquina, tourada e outras atracções. À noite: continuação do Festival Folclórico. Neste festival participam grupos representativos da Bélgica, Espanha, França, Itália, Arménia e Portugal.

Na 2.ª feira, 10 — Grande cortejo do Trabalho; cortejo de carros alegóricos e conjuntos etnográficos, e à noite encerramento do Grande Festival Folclórico.

Registo Social

CASAMENTO ELEGANTE

No passado domingo, dia 26 de Maio, efectuou-se na Igreja de Silvalde, com grande solenidade, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Carlinda Ferreira de Sá, preçada filha do considerado industrial, e nosso estimado assinante sr. Joaquim Ferreira de Sá e de sua esposa a sr.ª D. Zulmira Ferreira dos Santos, com o sr. dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa, filho do conceituado comerciante desta Vila e também nosso prezado assinante, sr. António José Barbosa e da sr.ª D. Carmem Ferreira da Costa Barbosa.

Paranifaram, por parte da noiva, seus pais; e por parte do noivo, o sr. António José Ferreira Barbosa e a sr.ª D. Luciana Figueiredo Marques.

O rev.º Adrego, pároco de Silvalde, foi o celebrante quer do acto nupcial quer da missa em acção de graças, que foi cantada por um grupo sacro sob a regência do prof. Mário Neves. A Igreja estava ricamente ornamentada.

Findas as cerimónias organizou-se um extenso cortejo em direcção a uma aprazível quinta em V. N. de Gaia, onde foi servido um primoroso «copo de água» a mais de 300 convidados.

Os noivos, aos quais foram ofertadas valiosas prendas, após o repasto, seguiram em vlegem de núpcias por terras do País e do estrangeiro.

Desejamos-lhes as maiores venturas e prosperidades.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Regressou do Brasil com sua família, o n/ estimado assinante em Nitroí, sr. António de Oliveira Pardilhó, que em Lisboa era aguardado pelo sr. Antenor Ferreira da Costa.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

— A fazer uso das suas águas, encontram-se nas termas do Gerez os n/ amigos srs. Filipe Rodrigues Vito e Cassiano Henrique Marques.

DOENTES

Por motivo de aborrecida doença, há dias que se encontra retido no leito, o dinámico e considerado industrial desta Vila sr. Domingos Soares Pereira. Apetecemos-lhe rápidas melhoras.

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca ESPINHO

A comissão Administrativa do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca tem a honra da convidar os seus agremiados a assistirem à Palestra, integrada na Semana do Ultramar, que na sede deste Grémio, proferirá na próxima Segunda-feira, 3 de Junho próximo, pelas 22 horas, o Ex. mo Senhor Coronel Alves da Silva, Ilustre Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia e antigo Comandante Militar de Espinho, sob o tema: — «A HORA DA ÁFRICA» (Pensando em voz alta).

Espinho, 31 de Maio de 1963

Pela Comissão Administrativa

a) José do Couto Soares presidente

Festa em Anta

A risonha freguesia de Anta está hoje em festa em honra de N.ª S.ª de Lourdes, a qual será abrilhantada por duas excelentes bandas de música — a dos Bombeiros V. de Espinho e a de Pinheiro da Bemposta.

As festividades religiosas têm lugar na Capela de N.ª S.ª de Lourdes onde sairá hoje às 17 horas uma luzida procissão, finda a qual haverá arrabal e concerto pelas duas filarmónicas até às 22 horas.

Guarda Livros

Muito competente. Oferece-se para trabalho efectivo ou em horário livre. Telefone 920789.

Vende-se ou Aluga-se

Casa e/ dois andares e cave, na Rua 12 n.º 629. Falar na Rua 18 n.º 1051 — Telefone, 920245.

VENDE-SE

PRÉDIO, 300.000\$00 sujeito a oferta, de rez do chão, andar e quintal, a render 13.200\$00, na rua 16 n.ºs 485/489, Espinho. Resposta a J. S. Ferreira — Caixa G. de Depósitos em V. N. de Gaia, ou a A. L. de Almeida, nº 95 n.º 508 — Espinho.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Efectuou-se no domingo passado a 1.ª jornada da Taça «Ribeiro dos Reis» que engloba 24 clubes da I e II Divisões distribuídos em 4 grupos ou séries. Do grupo I, ao qual pertence o Espinho, os resultados foram os seguintes:
Salgueiros 1 Vianense 1; Farense 2 Braga 4; Varzim 4 Espinho 2; Leça 2 Sanjoanense 3.

Varzim 4 Espinho 2

Jogo efectuado na Póvoa de Varzim. Sob a arbitragem do sr. Rogério Moreira, de Braga as equipas alinharam:

VARZIM — Dias; André, Pinto Martins e Abegonias; Génio e Ferreira; Jorge, Fernando, Noé, Carvalho e Régério.

ESPINHO — Arnaldo; Patrão Alcobia e Alberto; David e Adriano; Pinhal, Alvariz, Quim, Daniel e Luciano.

A equipa do Varzim começou este encontro da melhor maneira, iam decorridos apenas 4 minutos quando marcou o seu primeiro gol por intermédio de Jorge. Com este gol inicial, pareceu aos jogadores da Póvoa de Varzim que a sua missão era fácil e assim menosprezou a equipa do Espinho, que à medida que o tempo decorria ia perdendo amplitudes vezes a baliza do adversário.

Assim, mercê desta pressão continua exercida pelos rapazes da Costa Verde, surgiu aos 15 minutos de jogo o gol de empate marcado pelo seu extremo direito, Pinhal.

Os Poveiros, quiseram então sacudir a pressão. Os seus ataques foram mais numerosos e perigosos, mas o reduto defensivo dos Espinhenses, barrava-lhes denodadamente o caminho da sua baliza. Com o empate a uma bola surgiu o termo da 1.ª parte.

Na 2.ª parte o Varzim, acautelou-se melhor já avisado de que menosprezar uma equipa como o Sp de Espinho seria perigoso. Então sem descurar completamente a defesa veio para o ataque à procura do gol que desfizesse o empate. O gol surgiu aos 7 minutos. Nove minutos mais tarde, marcava e 3.º gol.

Com este gol sofrido o Espinho espantou, valeu por sua vez ao ataque e aos 31 minutos marcava o 2.º gol. Já no declinar da partida os poveiros marcaram o 4.º gol, acabando o encontro com uma vitória por 4-2.

Voleibol

I Divisão

Sp. de Espinho 3 F. G. do Porto 2

Realizou-se na passada terça-feira, no rink de patins da Ass. Ac. de Espinho que se encontrava completamente cheio, o jogo entre as equipas de Sp. de Espinho e F. G. do Porto.

Sob a arbitragem do sr. Manuel Cruz, as equipas alinharam:

Esinho Ramiro Natário, Neves, Teixeira Salvador Patrão, Mário Sá, Cadete Macedo Marques e C Oliveira F G Porto — Puga Sobras, Australiano, Rodrigues, Andrade Amaral e R Gonçalves.
Resultados técnicos: 18-16; 8-15; 15-5; 8-15 e 15-13

Partida equilibrada e por isso difícil para os dois contendores. Venceu o Espinho, evidenciando um forte poder de remate. O Porto foi um difícil adversário dificultando até onde pôde a vitória do Espinho. A arbitragem regular.

Campeonato Nacional de Juniores

Sporting 0 Sp. de Espinho 3
Benfica 3 Sp. de Espinho 1
F. G. Porto 1 Sp. de Espinho 3

Campeonato Nacional Aspirantes

Sporting 2 Ac. de Espinho 1
Benfica 2 Ac. de Espinho 0
Ac. de Espinho 1 G. S. Tiro 2

Camp. to Regional da II Divisão

O. da Madalena 3 Ac. Espinho 1

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Ac. de Espinho 6 E. F. Norte 4

I. de Segres 6 Ac. de Espinho 1

Reservas

Ac. de Espinho 5 E. F. Norte 2

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto

I Divisão

Vigorosa 1 Ac. de Espinho 1

Pesca Desportiva

A Secção de Pesca Desportiva do S. G. de Espinho no intuito de fomentar o gesto por tão salutar desporto criar ambiente para futuras realizações e sobretudo impulsionar o ressurgimento duma modalidade de velhas tradições que há alguns anos se encontrava na inactividade no que respecta a competições oficiais, promoveu no passado domingo um concurso Inter-Sócios ao qual podiam concorrer não só os pescadores desportivos filiados, como também qualquer associado de Clube.

Pena foi que de entre algumas dezenas de praticantes inscritos pelo Clube e que já a época passada o representaram, apenas 23 responderam à chamada, demonstrando um alheamento que não se justificava se tivermos em linha de conta que o principal objectivo da prova era a confraternização entre os pescadores desportivos locais, bem como a preparação para o Concurso Nacional a realizar na nossa praça no mês de Julho. Além disso também não era de menosprezar o tentador lote de prémios em disputa constituído por magníficas taças e medalhas de prata.

A prova iniciou-se às 1.ª hora tendo terminado às 16.ª hora e que os pescadores começaram a sair do recinto de controle e passagem instalado junto ao Rink de Patinsgem. De salientar a escassez de peixe, visto que apenas se classificaram 4 concorrentes.

O júri, constituído por Fernando Balona e Carlos Ferreira pelo Clube, Joaquim Monteiro de Sousa e Fernando Carvalhas pelos concorrentes, apurou a seguinte classificação:
1.º Fernando S. Pereira 2360 pontos; 2.º Luis Guedes da Silva 1880; 3.º Mário da Costa Valente 1160; 4.º Fernando M. Carvalhas 460.

Mérito absoluto para o vencedor com um robalo e um sargo, sendo o primeiro o maior exemplar capturado, seguindo-se o 2.º classificado com 3 rebalos, e os 3.º e 4.º com um bodião e um robalo respectivamente. Foram capturados ainda vários outros rebalos mas que por não atingirem o peso mínimo, não foram considerados.

A distribuição dos prémios realizou-se na sede do Clube, tendo sido atribuídas taças de prata aos classificados. Durante a sessão usou da palavra o sr. Fernando Balona que em nome do Clube, agradeceu a presença de todos tendo feito um agradecimento especial ao chefe da secção sr. Joaquim M. de Sousa pela actividade desauvolvida na organização deste certame e terminou congratulando-se com o elevado espírito de desportivismo que presidiu à prova.

No final foi oferecido aos presentes um vinho de honra.

Agradecimento

José Teixeira de Madureira, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, e sua esposa Maria Alzira de Sousa Neves Pinto Madureira, professora oficial, veem por este meio agradecer muito penhorados a todas as pessoas que de qualquer forma se interessaram pela saúde do seu querido filho, durante a grave doença que o deteve no leito dois meses, e comunicam que o doente já se encontra em franco restabelecimento.

DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 698

Telefone 25 451

PORTO

GRANDE CASINO DE ESPINHO



Constituiu grande acontecimento a abertura do Casino levada a efeito ontem com a colaboração de:

Conjuntos italiano

e português

I DON GIOVANNI

CONJUNTO PORTUGAL

e ainda

ESMERALDA AMOEDO
ISABEL OSUNA

MERCEDES DEL CASTILLO
BALLET FERNANDO BLAZQUEZ

No Cinema hoje: O CAVALO BRANCO m/ 12 anos

SNACK-BAR • ESPLANADA

RESTAURANTE • DANCING

SALA DE JOGO • CINEMA

com serviço esmerado em ambiente de distinção
HOJE e SEMPRE: continuação do Sensacional Show 1963

O T.E.U.C. vai comemorar o 25.º Aniversário da sua fundação

Nos próximos dias 8, 9 e 10 de Junho o «Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra» vai festejar os seus vinte e cinco anos de existência, pois foi em Junho de 1938 que se apresentou em público com um programa viciéntino acolhido com grande entusiasmo. Divulgador da obra de Gil Vicente, o «Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra» também já conquistou elevados créditos como intérprete dos clássicos gregos e de autores espanhóis, antigos e modernos, tais como Garcia Lerca de que ainda há pouco apresentou «A Sapateta Prodígiosa», divulgada depois, num programa da T.V.

Pode-se dizer que o T. E. U. C. é o grupo teatral português que mais tem prestigiado a literatura dramática portuguesa em todo o Mundo, pois já representou no Brasil, na Alemanha, Inglaterra, Espanha, Itália, Suíça, Bélgica além de ter feito digressões pelas Ilhas Azoárias e de Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique.

As gerações sucessivas de estudantes de Coimbra que sob a direcção do Doutor Paulo Quintela têm mantido o T. E. U. C. em constante actividade, durante vinte e cinco anos, vão agora reunir em Coimbra numa festa de confraternização e de evocação de que faz parte um sarau oferecido ao povo da cidade, no sábado dia 8.

No domingo também haverá outro sarau viciéntino, organizado pelos antigos elementos do T. E. U. C. entre os quais se contam os Drs. Denis Jaelinto, Campos Coroa Correia Alves e Jaime Valverde, nomes de relevo na vida teatral portuguesa, incluídos no «Teatro dos Estudantes de Coimbra».

Do programa também consta uma Exposição Bibliográfica e o desceramento de uma lápide na Rua da S. fia, no local onde em 1800, se organizou o primeiro grupo de estudantes dedicado a actividades dramáticas.

Francisco Nobre Borges de Carvalho Castelo Picão

Missa do 7.º dia

Sua família participa que se realiza na próxima 2.ª-feira 3 de Junho pelas 9 horas na Igreja Matriz agradecendo a todas as pessoas amigas à sua comparencia a este piedoso acto.

Agradecimento

Manuel Ribeiro

Sua família, vem por este meio muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral do saudoso extinto ou que assistiram à missa do 7.º dia, e ainda àquelas que lhes manifestaram o seu pesar pelo o infausto acontecimento, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária que tivessem cometido.
Espinho, 30/5/63

Cozinha

PRECISA-SE para serviços de cozinha e outros domésticos, com idade entre 35 e 45 anos, para casa de pouca família, em V.ª N.ª de Gaia — Exigem-se referências. Carta a esta redacção, ao n.º 74

Aluga-se Casa

que acaba de ser construída, com 6 divisões e anexos na rua 28 n.º 301. Falar das 16 às 17 horas ou na Sociedade Construtora Ideal de Espinho — Telefone, 920 642

Cine-Teatro do Casino de Espinho

Programa de 2 a 10 de Junho

Hoje, domingo - às 15,35 e 21,30 — O CAVALO BRANCO (em Eastman-color) — com Joselito e António Aguilhar.

Tarde M/ 6 anos Noite M/ 12.

Segunda, 3 - às 21,30 — O AMOR DOS AMORES — com Artur de Cordova e Emma Penella.

Quarta, 5 - às 21,30 — UM TAL MR. JO — com Michel Simon.

Sexta, 7 - às 21,30 — BRINCANDO COM A MORTE — com Terry Thomas.

Sábado, 8 - às 15,30 e 21,30 — RÁDIO PATRULHA — com A. Marsillach.

Domingo, 9 - às 15,30 e 21,30 — DUEL AO PÓR DO SOL — com Rock Hudson - Kirk Douglas. M/ 17 anos.

Segunda, 10 - às 15,30 e 21,30 — TÓTÓ VIGARISTA. M/ 12 anos

VARIEDADES às 2.ª e 6.ª feiras.

Ainda este mês os sensacionais filmes: *Rendez-Vous*, *O Último Julgamento*, *Ele, Ela e o Marido*, *Cartas de Luxo*.

Aeronáutica

No Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea — Rua Andrade Corvo, 25 em Lisboa — está aberta a inscrição para a escola de recrutas no Regimento de Caçadores Para-quadristas. Os candidatos não poderão ter menos de 18 nem mais de 21 anos de idade, e um mínimo de 1,62m.

Naquele Centro prestam-se todos os esclarecimentos complementares.

AVISO

Comunica-se, que os talões n.ºs 6-7-8 do Bilhete n.º 8135 da primeira Série da lotaria de S.º António, a realizar a 15 de Junho do corrente ano foram perdidos, procedendo-se oportunamente contra quem os tiver em seu poder.

José Neves da Concelção, Garagem Martins — Espinho.

Rapaz

Precisa-se dos 15 aos 18 anos, para ramo de merceria. Falar na «Pérola de Espinho» Rua 16 n.º 674.

Pensão Flor de Espinho

Completamente reformada e pronta a funcionar na época balnear, passa-se por motivos retiradas para o Brasil.
Espinho, Rua 19 N.º 56.

DR. PEREIRA RIOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Ex-interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa

CLÍNICA GERAL

Consultório — Esquina das ruas 19 e 16, n.º 545 — 1.º andar

TELEFONE p. f. 920300 — ESPINHO

Caves da Curia, Lda.

ESPUMANTES NATURAIS

Vendem-se as suas Edificações, Instalações e Terrenos anexos na CURIA

OU

Necessita-se Grupo Accionistas para formar Sociedade com outro Grupo já existente

OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE

A'S CAVES DA CURIA, L. DA - CURIA - TEL. 97201 - ANADIA

NA PRAIA DE CORTEGAÇA

Aluga-se chalet meses Junho e Julho preço por cada mês 1.500\$00.

Telefone para o n.º 64498 — Porto.

Terrenos em Silvalde

Vende-se com cerca de 8.000 m2, no Sisto, Silvalde, junto à estrada 109 e com ampla frente para estrada.
Falar Rua 27 n.º 264.

Prédio — Vende-se

Em Anta, a 300 metros de Espinho, na linha de continuidade da rua 31. Casas e Quintal para construção. Área total cerca 1000 m2. Preço de ocasião: 80 contos.

Tratar com D. Maria do Céu Pereira da Rocha, ângulo das ruas 20 e 31 — Espinho. Ou com o proprietário: Manuel Pereira, telefone 94128 Porto d' Ave.

Pintura estrambótica

O sr. Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, ilustre homem de letras e diplomata aposentado, que representou Portugal brilhantemente, em diversos países, e com quem o autor deste preâmbulo manteve cordiais relações quando S. Ex.ª era Encarregado de Negócios da Embaixada Portuguesa do Rio de Janeiro, publica no nosso colega «Correio do Sul», de Faro, de 2 do corrente, uma interessante crónica de Lisboa, da qual destacamos o seguinte capítulo, que, por compariarmos da mesma opinião nele manifestada, nos apraz reproduzir:

«O jovem pintor Francisco Maya tem a minha maior simpatia por manter-se fiel à sua maneira, não se deixando influenciar pela loucura dos modernismos e abstratismos que infectou a maioria dos pintores do nosso tempo e que nela insistem apesar de nada venderem, não ganhando sequer para as molduras que, aliás, desapareceram dos seus quadros.»

Têm passado pelas salas do S. N. I. verdadeiros horrores de incompreensão e fealdade, chegando a parecer trapos de limpar pinças pendurados a secar. Este ano, que sabemos, salvaram-se ali de tal doença maligna e mortífera mesmo para os autores, apenas os artistas D. Eduarda Lapa, que encheu do perfume e da cor das suas flores e enorme salão, e agora Francisco Maya, que trouxe uma lufada de ar puro e de luz meridiana a desprender-se das suas marinhas madeirenses, pois vem do Funchal onde fez duas exposições com grande sucesso de crítica e de venda. Obteve também ali um prémio, conquistou o coração de uma gentil menina e veio de lá casado e feliz. Este jovem artista está representado no Museu de Faro. Seu pai, distinto escultor, expõe na mesma sala um gesso, cheio de movimento e força, representando um cavaleiro taumomáquico farpeando um touro, em que o cavaleiro em atitude de saltar, está firmado apenas nas duas patas trazeiras, pose elegantíssima que os nossos estatários não souberam ainda usar em Portugal, só nos apresentando cavalos em repouso, até mesmo no monumento destinado a D. Nuno Alvares Pereira! Pois têm modelos em Madrid, na Praça do Oriente; no Museu do Prado, em Velasquez; em todas as praças da Hispano-América, que nos mostram assim o libertador Bolívar, sempre executados por artistas italianos, e até o Bispo Absalon, de machado em punho, numa praça de Copenhague.

Como de cavaleiros só nos falta estatuar Mousinho, vamos a ver de que são capazes os nossos escultores, senão teremos que apelar para a bela Itália...

Amadeu Ferreira d'Almeida

Correspondências

Noticias de Grijó

FESTIVIDADES EM HONRA DE SANTA RITA E S. GONÇALO 29/5/63

Na Capela de Santa Rita e no largo do mesmo nome, desta freguesia, terão lugar no próximo Domingo as tradicionais festividades, com missa solene às 11 horas na r. ferida Capela, sermão pelo Rev.º P.º Joaquim de Sousa, capelão de Miramar e música. A tarde, haverá procissão, etc. seguindo-se a costumada festa de arraial. Na segunda feira, pela manhã, será celebrada nova missa e à tarde haverá pregação pelo Rev.º Pároco da freguesia de Apta (Espinho). Após as cerimónias religiosas, prosseguirá a festa de arraial até à noite.

O MÊS DE MARIA

Com regular assistência de fiéis (principalmente mulheres e crianças) têm decorrido na Igreja do Mosteiro e capela da Carioca e de Santo António — as devoções à Santíssima Virgem. A conclusão do Mês de Maria, far-se-á na Igreja do Mosteiro, sexta-feira dia 31/5/63 pelas 8 horas e 45 minutos.

A grande maioria dos homens da nossa terra, essencialmente agrícola e que possivelmente tem andado preocupada com a árdua tarefa dos Campos, não deixa de comparecer ao menos no último dia do mês — para implorar à Mãe de Misericórdia a Sua compaixão e interesse justo de Deus Pai Omnipotente, sim de que a Paz se estabeleça finalmente entre os homens, neste mundo de desenfiados egoísmos, ambições ou misérias — em que todos mais ou menos vivemos.

FUTEBOL — JOGO PARTICULAR

Em desafio amigável, jogaram no passado Domingo, no Campo da Associação Desportiva de Grijó — as equipas representativas da A. D. de Grijó e F. C. do Gandel, encontro que terminou com a vitória da equipa local por 3-2.

Ambas as equipas se empenharam na luta com dedicação e muito desportivismo, sendo o resultado da primeira parte um empate a duas bolas; e o equilíbrio está certo, em face do jogo desenvolvido pelas duas equipas.

No segundo período, a equipa local exerceu ligro domínio, marcando o tento da vitória.

Tanto a assistência, como os jogadores das duas turmas, entenderam-se às mil maravilhas e assim, o desafio decorreu em boa paz — o que nem sempre acontece, mesmo em encontros com carácter amistoso. Estão, por isso, todos de parabéns. O tempo esteve magnífico, o que valorizou ainda mais o referido encontro.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA DE - José Marques Prucha - PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439 ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440 ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando vivos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tetos, portas, lambris, envernizamento de parquês em todas as madeiras, etc., etc. NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

A CENTRAL DOS MÓVEIS DE MANUEL OLIVEIRA SOUSA Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 920561 Comunica a todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOPOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEIROS E MODERNÍSSIMOS COFRES

tro, com proveito e satisfação geral, (incluindo o árbitro) pois a par do espectáculo, todos gozaram também um lindo dia de sol. Assim, sim, vale a pena assistir jogar e arbitrar um desafio de futebol. — C.

Paços de Brandão 31/5/63 CONVITE HONROSO

A convite da Inspeção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, seguiu para a Varsóvia para tomar parte no Congresso Internacional de Normalização e sr. Carlos Alberto Ribeiro, dinâmico gerente da Fábrica Dragão Dilumit desta freguesia.

É com muito agrado que damos esta notícia na certeza de que o convite para tão honrosa missão traduz o reconhecimento oficial das suas excepcionais qualidades de inteligência e de prática.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. Carlos Alberto Ribeiro e formulamos os melhores votos para que à sua missão alcance o melhor êxito para Portugal.

DR. DURVAL MARQUES Regressou dos Açores onde esteve durante alguns meses em missão oficial do Ministério das Corporações, o sr. dr. Durval Marques, ilustre Brandense. Os nossos cumprimentos. — G.

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas do ano corrente, (até 31 de Dezembro), mais os seguintes preçados assinantes e amigos do nosso jornal, aos quais estamos muito reconhecidos, Ex.ªs Senhores:

Eng.º Alberto Resende Vito, António Moreira de Sousa Colégio de S. Luís, Cooperativa «A Moradia de Espinho», Crispim de Oliveira Carvalho, David Figueiredo, Décio da Costa Lemos, Domingos Soares Pereira, Eduardo Reis Baptista, arq.º Eduardo Lacerda Mrehad, Eduardo de Sousa Reis, Elias Pereira Tavares Fernando Guedes Ercola, Francisco Duarte, dr. Gamilano de Oliveira, dr. Henrique Neves Estima Henriques & Irmão, L. da e J. Paulo Amorim, todos de Espinho.

Tipógrafo - compositor

do 2.º ou 3.º ano — Admite-se. Carta à Redacção, dando referências, ao n.º 71.

NECROLOGIA

Francisco Borges de Carvalho Picao

Na passada 2.ª feira, dia 27 do mês findo, faleceu nesta Vila, o sr. Francisco Nêbre Borges de Carvalho Castelo Picao, de 56 anos de idade, ferroviário reformado, natural de S.º António de Tejal, Louras, casado com a sr.ª D. Margarida Gil de Carvalho, pai da senhorinha Maria Helena Borges de Carvalho Gil, irmão da sr.ª D. Maria José Carvalho Azevedo, e de sr. Joaquim Borges de Carvalho; casado das sr.ªs D. Laura Castelo Branco de Carvalho e D. Natália da Costa Martins de Carvalho, D. D. Emilia, Maria, Fernanda e Maria José Gil e dos srs. Joaquim António Nunes de Azevedo, José, António, Benjamin, Jaime Fernando e Luízano Gil.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para o cemitério Municipal, sendo a urna transportada numa viatura dos B. V. Espinhentes e ladeada por um piquete da mesma corporação.

Foram portadores da chave e da toalha os srs. João Barbosa e Joaquim Sá Ferreira.

A família enlutada apresenta os nossos sentidos pésames.

Alberto de Oliveira Carvalho (freixo)

No transacto de domingo e na sua residência à Rua Monte Alegre, n.º 75, no Porto, faleceu o nosso estimado assinante sr. Alberto Manuel Oliveira Carvalho (Freixo), casado com a sr.ª D. Maria Amélia da Melo Tavares de Oliveira Carvalho.

O findo que durante alguns anos aqui residiu e foi professor do Colégio de S. Luís, era aqui muito conhecido e estimado.

O seu funeral efectuou-se na Segunda feira, dia 27 de Maio, na Paróquia de Carvalhido, sendo o féretro dali transportado para o cemitério do Monte de Arcos-Braga, de onde o falecido era natural.

A sua desolada esposa e demais família, endereçamos sentidos pésames.

ALUGA-SE 1.º ANDAR SITO NA RUA 19-244 Servindo para Escritório ou Consultório e Residência. Para melhores informações dirija-se à Barbearia FAUSTO — Rua 19 Espinho — Telefone, 920234

TIPOGRAFIA ESPINHENSE Benjamin da Costa Dias Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos JORNAIS CARTAZES RECLAMOS Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92'01 87

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS Internas, Semi-Internas, e Externas Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

HOTEL MAR AZUL excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920824 Restaurante e Cervejaria Aquário Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

«Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão com fermento artificial — pão sistema espanhol tosta assada e tipoito tipo «Vijango». Fabrico amarelo muito mais molhado e higiénico que os outros. A padaria mais higiénica do Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 — Tel. 920153

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Viança 4 Anos» 144: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ Fogachos e especialidades Regionais, Mercadoria Fina e Frutas, GELADOS, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 244 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARRIA e IRMÃO Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico amarelo e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

M. P. Moreira Telefone 920051 - Espinho Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA Cálculo de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão Rua 16-681 - Telefone 920168 Agente das Tintas Distantes e dos amolletes Percees Artigos de picheteiro, bombas, torneiras licoças sanitárias, montagens do quarto de banho, etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª FABRICA A VAPOR DE SERRAÇA E CAIXOTARIA Especialidade em salzas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de vidro Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CASA ROLA Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616 ARMAZÉM DE Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores. Depósito das camisas Marfel e B. P. Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança. SEMPRE NOVIDADES FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO DESCONTOS PARA REVENDA

Grande Garagem de Espinho Clemente Silvestre Rodrigues Sabença Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogueiros, fogareiros etc. Venda de carros usados Rua 28 n.º 664 Tel. 920522 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTAS DE MARGARINAS CEREIAS e GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Portuguesa de Cerveja Prata Múnic e Refrigerantes SERRAÇA Rua 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho